

MULHERES QUE NÃO SE VALORIZAM, por RAINHA FÊNIX



No início do mês de Maio, Luís Felipe Manvalier foi condenado à 31 anos de prisão por “feminicídio” praticado contra sua esposa Tatiane Spitzner, segundo o que consta, acometido por ciúmes.

Finalmente um julgamento com pena exemplar para fazer os “machistas” pensarem duas vezes antes de atacarem uma **MULHER!** A pena exemplar deverá servir de exemplo e evitar que tristes desfechos ocorram nos relacionamentos recorrentes de violência doméstica. Entretanto o alvo do presente artigo é o comportamento do advogado de defesa que ao simular o ato do condenado, utilizou sua assistente como a esposa assassinada, praticando a mesma violência e inclusive deixando marcas, tudo para defender o indefensável: **“feminicídio”**.

MULHERES QUE NÃO SE VALORIZAM, por RAINHA FÊNIX



O ambiente de um Tribunal de Juri é de respeito e nada justifica a violência praticada, simulando um esganamento em sua Assistente e assim, numa atitude repugnante. A

Assistente, também foi vítima de violência e não precisaria se subjugar, poderia não ter concordado, mas pelo que consta aceitou a situação e ocorreu concordância prévia, uma pena as MULHERES não se valorizando e se sujeitando a tais cenas. Se ocorreu o consentimento, sinto muito, pois entendo que deveria se dar respeito.

Fica meu repudio às MULHERES que não se dão valor!

RAINHA FÊNIX